



EFEITOS DA ANTROPIZAÇÃO DE RIACHOS NEOTROPICAIS NA COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DO PERIFÍTON

Lis Batista Primo¹, Aline Dal' Olio Gomes²

¹ Instituto de Biociências - UNESP, Departamento de Biodiversidade, Rio Claro, São Paulo, Brasil

² Instituto de Biociências - UNESP, Departamento de Biodiversidade, Rio Claro, São Paulo, Brasil

E-mail: lis.batista@unesp.br

Resumo: Em riachos, o perifíton é uma importante fonte alimentar para o fornecimento de ácidos graxos polinsaturados de cadeia longa (LC-PUFAs), como EPA (ácido eicosapentaenoico), DHA (ácido docosahexaenóico) e ARA (ácido araquidônico), aos animais de água doce e terrestres. Tais ácidos graxos são principalmente produzidos por táxons específicos de algas, incluindo diatomáceas, criptófitas e dinoflagelados, sendo esta produção sensível às mudanças ambientais. A degradação dos habitats em riachos associada à concentração aumentada de nutrientes, tem causado mudanças na composição da comunidade perifítica, ocasionando alterações na disponibilidade de ácidos graxos ao longo da cadeia trófica. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi investigar a influência da sazonalidade e da antropização de riachos neotropicais na composição de ácidos graxos do perifíton, com possíveis implicações na qualidade nutricional das algas. Para tanto, amostras de água e perifíton foram coletadas em um percurso de 200 metros à montante dos riachos com diferentes graus de antropização, durante as estações do ano que representam as variações térmicas e pluviométricas: verão e inverno. Em laboratório, as amostras foram processadas de modo a obter a identificação taxonômica e o perfil de ácidos graxos do perifíton. Como resultados esperados, prevemos que uma maior presença de algas de qualidade nutricional inferior será encontrada com o aumento da degradação ambiental e, conseqüentemente, menores concentrações de LC-PUFAs também serão observadas, em comparação aos ambientes florestados, contendo água de boa qualidade.

Palavras-chave: *perifíton; riachos neotropicais; ácidos graxos polinsaturados; mudanças ambientais.*